

Política



“

O SUS não suporta a demanda há muito tempo. Esse aumento dos planos de saúde e a ineficiência de outros planos, fragiliza ainda mais os atendimentos e encaminhamentos em saúde, aumento de 30% dos planos e nenhum aumento dos serviços ofertados pelo SUS, abre uma discussão política que está muito atrasada: como ficarão nossos usuários do Sistema? Dessa forma, não há gestão que consiga equacionar os problemas que enfrenta e não há “milagres” a serem feitos. Por exemplo: o SUS paga \$10,00 por uma consulta médica, quem trabalha por esse valor? Sempre acaba “sobrando” para o município custear essas despesas. Por isso, tantos problemas a serem resolvidos na saúde. O SUS, obrigatoriamente deve ser conduzido pelos três entes federados, qualquer coisa diferente, não funciona.”

Odila Waldrich, secretária Municipal da Saúde, falando a respeito da distribuição das fichas para consultas nas Unidades de Saúde.

Auditoria das urnas será feita na Alesc... A Assembleia Legislativa sediará a auditoria de verificação do funcionamento das urnas eletrônicas no processo eleitoral deste ano. Segundo a presidente do TRE-SC, desembargadora Maria do Rocio Luz Santa Ritta, “a Alesc nos cede esse espaço para que no sábado, 05, véspera da eleição, o TRE traga 27 urnas que serão auditadas no domingo, dia 06 de outubro.” “Essas urnas vêm de várias regiões do Estado”. A auditoria busca verificar a confiabilidade do funcionamento da própria urna. O processo inicia no sábado, dia 05, com o sorteio de 27 urnas das seções eleitorais que devem ser auditadas. O TRE informa que são 17 mil urnas espalhadas pelo Estado catarinense. “Essas 27 urnas já estão configuradas com os nomes dos candidatos de cada um dos 295 municípios catarinenses. Elas são trazidas até a sede do Parlamento para que seja feita, no domingo, dia 06, a auditoria, que acontece por meio de uma votação paralela, por meio de cédulas em papel, que depois são digitadas na própria urna. No fim do dia, é feita a conferência entre os votos do papel com os votos que foram depositados na urna”, explicou o juiz auxiliar da presidência do TRE, Jeferson Zanini.

Na frente... A prefeitura de Bocaina do Sul implementou um serviço que até já foi prometido em campanha por candidatos a prefeito de Lages, mas nunca aconteceu. Até acho que Bocaina será pioneira nesta ação: a farmácia básica móvel. Um veículo carregado com remédios da farmácia básica percorre o interior do município, acompanhando a equipe médica que se desloca para entender as comunidades do campo e, à medida que as pessoas são encaminhadas para consulta, já saem com o medicamento em mãos. Isso facilita, porque não precisarão se deslocar até o centro da cidade para buscar os medicamentos.

A estrutura dos candidatos e seus gastos

A candidata Carmen Zanotto é de longe a que mais recebeu recursos do Fundão, exatos R\$ 627.398,17. Em seguida vem Lio Marin, do União Brasil, que recebeu R\$ 371 mil e depois vem a petista Claudia Bratti, com R\$ 260 mil. Claro que este repasse depende muito do potencial do candidato e da densidade das candidaturas do partido no estado. No caso da Carmen, o Cidadania canaliza praticamente todos os recursos a que tem direito para ela. É de longe a maior liderança do Cidadania em SC. O candidato Elizeu Mattos estava impedido de acessar recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha por estar com a sua candidatura sob recurso. Agora deverá ser liberado. Ele declarou receita própria de R\$ 10.000,00. O limite de gastos de um candidato a prefeito em Lages é de R\$ 1.362.616,79, e creio que, a não ser a Carmen. Nenhum dos demais terá este montante disponível. Pelos dados disponíveis até agora no Portal Transparência da Justiça Eleitoral, não sabemos qual é o contingente do candidato

Lio contratado para sua campanha. O mesmo ocorre com a candidata do PT, Cláudia Bratti. Segundo a Justiça Eleitoral, na prestação de contas, o relatório financeiro de Carmen aponta gastos de R\$ 32.400,00 só com aluguel de veículos e R\$ 10 mil e mais R\$ 8 mil na contratação de micro-ônibus para transporte de pessoal. E contratou mais uma Kombi por R\$ 8 mil, uma Duster por R\$ 7 mil e mais R\$ 5 mil na contratação de motorista. Mais R\$ 4 mil pelo aluguel de carro de som. Só aí teve uma despesa de R\$ 80 mil. Gastou outros R\$ 26 mil na locação de imóvel para fins eleitorais e outros R\$ 18 mil na locação de um local para o QG de campanha, totalizando R\$ 44 mil só com isso. Além destes, a equipe de Carmen tem mais 137 pessoas e a grande maioria recebe R\$ 1.300,00/mês, mas há também alguns carregadores de bandeira que ganham apenas R\$ 800,00. Só os gastos com militância chegaram até agora a R\$ 164.700,00. O candidato do MDB Elizeu Mattos e seu vice, Gil Zappelini, tiveram, até agora, um gasto de campanha de R\$

445.160,00. Para a produção de santinhos gastou R\$ 14.400,00, mais R\$ 6.570,00 na produção de impressos, outros R\$ 7 mil na locação de um espaço para o QG de campanha e mais R\$ 4 mil no transporte de pessoas. Tem 120 pessoas trabalhando na campanha – entre os que entregam santinhos e carregam as bandeiras, nas atividades de militância e mobilização de rua, e o valor pago a cada um é de R\$ 800,00. A Carmen contratou a Peebor Agência Criativa para cuidar de sua campanha e até agora pagou R\$ 68.200,00. Quem está cuidando do marketing de campanha de Elizeu Mattos é a empresa Serpa Marketing e Publicidade Ltda., de Luciano Serpa, com um gasto total de R\$ 319 mil na criação e Produção dos programas eleitorais, mídias offline e online. Já o marqueteiro de Claudia Bratti é Pedro Troian e gastou R\$ 28.875,00 na produção de programas de rádio, televisão ou vídeo. O marqueteiro de Lio Marin é Iside Filmes, de Leonilde Rodrigues de Souza Ltda, que foi contratado por R\$ 215 mil.

Elizeu está apto a concorrer... O candidato do MDB a prefeito de Lages, Elizeu Mattos, festejou, na terça-feira, o deferimento de sua candidatura por cinco votos contra dois, derrubando sua inelegibilidade. Na segunda-feira, a matéria entrou na pauta do tribunal mas dois desembargadores pediram vista. Apenas o voto do relator, desembargador Sérgio Francisco Carlos Graziano Sobrinho havia sido proferido. Ele voltou à pauta no dia seguinte. “Eu sempre tive plena convicção de que não fiz nada de errado ao renunciar à prefeitura para cuidar de meus filhos, quando a minha Cris morreu. Agora, a justiça reconheceu formalmente isso. Me sinto mais do que pronto para voltar a ser prefeito, é uma questão de honra. Agora conto com o povo para que possa voltar a governar por eles”, declarou Elizeu.



Ex-prefeito conseguiu reverter a decisão em primeiro grau que o tornou inelegível

Maior programa de castramento de SC... O Governador Jorginho Mello aprovou o programa Pet Levado a Sério, apresentado pelo deputado Marcius Machado (PL). O programa deverá ser lançado após o período eleitoral e tem a intenção de castrar mais de 80 mil animais em 95% do território catarinense. Serão investidos pelo Governo do Estado R\$ 17 milhões, distribuídos pelos municípios catarinenses com até 100 mil habitantes. O deputado Marcius Machado, presidente da Comissão de Proteção e Bem-Estar Animal da Alesc e primeiro deputado catarinense a destinar recursos de emendas para a castração de animais, comemorou a aprovação do programa. “É um grande programa que o governo Jorginho Mello homologou, serão 85 mil cães e gatos castrados em SC. Ele leva o Estado para outro patamar, onde tiramos animais das ruas, do abandono”, destacou.



Programa atenderá os municípios com até 100 mil habitantes. Praticamente todos da Serra